

# Marcelo Tupinambá (1889-1953)

Dêxe está  
Tanguinho (sertaneja)

Texto: Arlindo Leal

Editoração: Marcílio Lopes

voz, piano  
(*voice, piano*)

3 p.



MUSICA BRASILIS

# Dêxe está

Tanguinho (sertaneja)

Letra de Arlindo Leal

Marcelo Tupinambá

Piano

5

9

Por - que há de me ju - diá E

14

sê mo-fi - na\_e má? Não sei po - bre de

19 mim! Por - que van - cê me mar-tra - ta, an -

23 sim? Por - que há de se zan -

27 gá Fu - gi de me fa -

31 lá? A - car - ma es-se ri - gô

36 A - cei-ta\_o meu a - mô

Fine

41

Ai! tá, De - xe, de - xe\_es - tá Que\_há de se  
de - xe\_es - tá, meu bem Que\_hei de, sim,

46

re - pen - dê De an - sim  
me vin - gá E van - cê

50

me in - fer - ni - zá Sem car - má  
há de tê ta - mém Que\_a - mar - gá

54

meu so - frê  
seu pe - ná

1. Ai! De - xe\_es 2.

D.S. al Fine

Porque há de me judiá  
E sê mofina e má?  
Não sei pobre de mim!  
Porque vancê me martrata, ansim?

Ai! Dexe, dexe está  
Que há de se rependê  
De ansim me infernizá  
Sem carmá meu sofrê

Porque há de se zangá  
Fugi de me falá?  
Acarma esse rigô  
Aceita o meu amô

Ai! Dexe está, dexe está, meu bem  
Que hei de, sim, me vingá  
E vancê há de tê tamém  
Que amargá seu pená